

Pontuando ideias

Júnia Maria Nogueira Oliveira
(Autora)

Liliane Pereira Barbosa
Maria Alice Mota
(Organizadoras)



Júnia Maria Nogueira Oliveira
(Autora)

Liliane Pereira Barbosa
Maria Alice Mota
(Organizadoras)

Pontuando ideias

Araraquara
Letraria
2021

Pontuando ideias

PROJETO EDITORIAL
Letraria

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Letraria

CAPA
Letraria

REVISÃO
Letraria

OLIVEIRA, Júnia Maria Nogueira (autora); BARBOSA, Liliane Pereira; MOTA, Maria Alice (organizadoras). **Pontuando ideias**. Araraquara: Letraria, 2021.

ISBN: 978-65-86562-78-1

1. Língua portuguesa. 2. Pontuação. 3. Ensino fundamental. 4. Professor.

CDD: 469 - Língua portuguesa

O texto aqui publicado é de inteira responsabilidade da autora e das organizadoras.
Esta obra ou parte dela não pode ser reproduzida por qualquer meio, sem autorização escrita da autora e organizadoras.

Conselho editorial

Ana Cristina Santos Peixoto (UFSB)

Bernardete Ryba (UNESPAR)

Natália Cristine Prado (UNIR)

Ramony Maria da Silva Reis Oliveira (IFNMG)

Sumário

Apresentação	6
Construindo conceito: sinais de pontuação	7
Unidade 1: A vírgula e os seus efeitos de sentido	10
1.1 Salvo por uma vírgula	11
1.2 Vírgula e ambiguidade: uma questão de uso	13
1.3 Se for para isolar ou separar, estou aqui	15
1.4 Eu, a vírgula, posso ajudar na explicação	17
Unidade 2: Um ponto, dois pontos, ponto e vírgula e seus efeitos de sentido	22
2.1 É preciso colocar um ponto final	23
2.2 Um é bom e dois são melhores ainda	25
2.3 Entre uma pausa e outra: eis que surge o ponto e vírgula	29
Unidade 3: Interrogando e exclamando o discurso	31
3.1 A exclamação é sensacional	32
3.2 Desejando saber? A interrogação pode perguntar	33
Unidade 4: Reticências, travessão, aspas e seus efeitos de sentido	35
4.1 Posso indicar ou separar, sou o travessão	36
4.2 Pode ser dúvida... incerteza... suspensão de pensamento	38
4.3 Aspas: realçando e destacando ideias	41
Sugestões de respostas aos exercícios	45
Referências	55
Sobre as organizadoras	58
Sobre a autora	60

Apresentação

Caros colegas, é com imensa satisfação que disponibilizo o *e-book Pontuando ideias* para download gratuito. Essa obra é, na verdade, parte da minha dissertação de mestrado, na qual investiguei o ensino da Língua Portuguesa na perspectiva da gramática reflexiva.

Aqui vocês encontrarão diversas atividades de natureza reflexiva sobre o emprego dos sinais de pontuação, visto que se trata de um material pedagógico cuja finalidade é favorecer a aprendizagem a partir do texto, uma vez que as atividades conduzem os alunos a uma reflexão sobre a funcionalidade e a expressividade dos sinais de pontuação utilizados em textos de gêneros variados, de modo que eles possam compreender os diversos empregos desses sinais e, após essa compreensão, sejam capazes de usá-los adequadamente no momento de elaborar seus enunciados.

Cumprê esclarecer que somente a resolução das atividades não será suficiente para construir um conhecimento autônomo e eficaz, portanto, é primordial que o(a) professor(a) favoreça um ambiente de interação, tanto nos momentos de explicação quanto de correção das atividades. Os alunos devem ser instigados a participar oralmente, considerando que eles são os protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, já que o professor não é o detentor do conhecimento, mas sim um mediador que, juntamente com os discentes, constrói conhecimento (OLIVEIRA, 2020).

As aulas dialogadas causam entusiasmo nos alunos, visto que nelas eles “descobrem o prazer de pensar a própria língua, de se envolver em suas tramas e delas sair com maior domínio da ferramenta mais importante que possuem para sua sobrevivência” (KLEIMAN; SEPÚLVEDA, 2014, p. 25).

Espero que, de algum modo, este material contribua para sua prática docente, favorecendo o aprendizado e, conseqüentemente, o uso autônomo dos sinais de pontuação em prol da escrita de textos mais coesos e coerentes, conforme as situações comunicativas.

Cordialmente,

Prof.^a Me. Júnia Maria N. Oliveira.

Sinais de pontuação

QUEM É IMPORTANTE?

Certo dia, num caderno,
 Numa página interna,
 Deu-se a grande reunião
 Dos sinais de pontuação,
 Para decidir, no instante,
 Qual o que é mais importante.

E logo, todo sinuoso,
 A rebolar-se, entrou, pimpão,
 O enxerido e muito curioso
 Dom Ponto de Interrogação:
 – Quem é?
 – Por quê?
 – Aonde?
 – Quando? – ele só vive perguntando...

Chegou correndo, afobadão,
 O Ponto de Exclamação,
 Bufando, muito excitado,
 Entusiasmado ou assustado.
 – Socorro!
 – Viva!
 – Saravá!
 – Dá o fora! – sempre a berrar!

E vêm as Vírgulas dengosas,
 Muito falantes, muito prosas,
 E anunciam: – Nós meninas
 Somos as pausas pequeninas,
 Que, pelas frases espalhadas,
 São sempre tão solicitadas!

Mas já chegam os Dois-Pontos,
 Ponto-e-Vírgula e pronto!
 Tem início a discussão,

Que já dá em confusão:
 – Sem por cima ter um ponto,
 Vírgula é um sinal bem tonto! –
 Ponto-e-Vírgula declara,
 Arrogante, e fecha a cara.
 – Essa não! Tenha paciência! –
 Intervêm as Reticências.
 – Somos nós as importantes,
 Tanto agora como dantes:
 Quando falta competência,
 Botam logo... Reticências!

Til e Acento Circunflexo,
 Numa discussão sem nexos,
 Cara a cara, bravos, quase
 Se engalfinham. Mas a Crase
 Corta a briga, ao declarar:
 – Poucos sabem me empregar!
 Me respeitem, pois bastante,
 Já que eu sou tão importante!

Mas Dois-Pontos protestou:
 – Importante eu é que sou!
 Eu preparo toda a ação
 E a e-nu-me-ra-ção!...

– É aqui que nós entramos!
 Nós, as Aspas, e avisamos:
 Sem nossa contribuição
 Não existe citação!

A Cedilha e o Travessão
 Já se enfrentam, mas então,
 Bem na hora, firme e pronto
 Se apresenta o senhor Ponto:
 – Importante é o meu sinal.
 Basta. Fim. PONTO FINAL¹

¹ Fonte: BELINKY, Tatiana. *Di-versos russos*. São Paulo: Scipione, 1994.

Se a minha vida fosse um sinal de pontuação, ela seria...

Desenhe aqui o sinal de pontuação que mais combina com você.

Agora, explique o motivo da sua escolha.

Todo mundo aceita que ao homem
cabe pontuar a própria vida:
que viva em ponto de exclamação
(dizem: tem alma dionisíaca);

viva em ponto de interrogação
(foi filosofia, ora é poesia);
viva equilibrando-se entre vírgulas
e sem pontuação (na política):

o homem só não aceita do homem
que use a só pontuação fatal:
que use, na frase que ele vive,
o inevitável ponto final.

Fonte: NETO, João Cabral de Melo. *Agrestes. Poesia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

Sabemos que, tanto na fala quanto na escrita, o uso da pontuação é muito importante, pois contribui para dar sentido ao texto que produzimos. Observe, por exemplo, o pequeno texto que você produziu na página anterior. Certamente você utilizou nele algum sinal de pontuação.

1. Qual ou quais sinais de pontuação você empregou?

2. Com que finalidade usou cada um?

Reconhecendo a importância dos sinais de pontuação para a construção de sentido do texto escrito, aprenderemos mais sobre o uso expressivo de cada um deles.



Você sabia ?

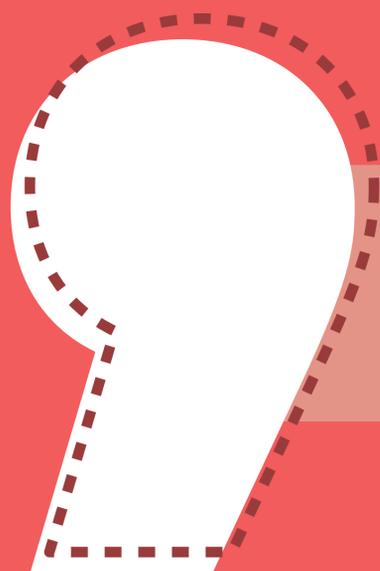
Sinais de pontuação são sinais gráficos empregados na língua escrita para tentar reconstituir determinados recursos específicos na língua falada (FARACO; MOURA, 1999).



Pontuando ideias

UNIDADE 1

A VÍRGULA E OS SEUS EFEITOS DE SENTIDO



Eu sou a VÍRGULA. Minha função é indicar uma pequena pausa na leitura ou separar palavras, frases e expressões.

1.1 Salvo por uma vírgula

Conta-se que, há muito tempo, num reino distante e feliz, um rei governava com bondade e alegria. Quanto mais o tempo passava, mais o seu reino crescia e se fortificava.

O rei era muito estimado, querido e respeitado por todos, porém aquele reino amanheceu em total alvoroço!

No silêncio da noite, alguém havia colocado uma placa na entrada principal do reino e escrito, em letras garrafais, uma frase contra o rei: **“Matar o rei não é crime”**.

Todos os súditos entraram em total desespero, pois sabiam que o rei corria sério risco de perder a vida! Apesar de ser bondoso e misericordioso, muitas pessoas não gostavam dele.

Logo trataram de proteger o rei, que, por sua vez, passou a viver enclausurado dentro do próprio palácio.

Apesar de toda coragem que possuía, seus súditos não lhe permitiam deixar as dependências do palácio, pois temiam que algo lhe acontecesse de fato.

Além do mais, a notícia havia se espalhado rapidamente e, em todo o reino, pessoas comentavam: **“Matar o rei não é crime”**.

Durante muitos e muitos dias, a placa ficou ali com a frase maquiavélica que mais parecia a sentença de morte ao rei.

Um certo dia, porém, vindo um sábio amigo do rei de outro reino bem distante, parou em frente à placa, que continuava a sentenciar **“Matar o rei não é crime”**, e analisou o escrito com muita calma.

De repente gritou: – Já sei, já sei como salvar o rei! Vou salvá-lo usando a mesma arma que usaram pra tentar matá-lo: a placa.

– Como assim? – perguntou alguém.

– Meu caro, – disse o sábio amigo do rei – a frase diz que **“matar o rei não é crime”**, não é verdade?

– Sim. – disse o rapaz sem nada entender.

– Se apenas acrescentarmos uma vírgula, não haverá mais ameaça alguma.

– Continue, continue – disse o jovem que acompanhava o amigo do rei.

O sábio, então, pega um pincel, uma escada e um pouco de tinta e vai até a placa; com apenas uma pincelada, cria uma vírgula, mudando radicalmente aquela frase de “Matar o rei não é crime” passou a “Matar o rei não, é crime”, assim, o rei foi salvo por uma vírgula e o reino voltou a ser feliz.

Lembre-se: uma vírgula pode fazer muita diferença.

Disponível em: <http://vantuirsantos.blogspot.com/2014/01/salvo-por-uma-virgula.html>. Acesso em: 15 out. 2019. Adaptado.

INSTRUÇÃO: Após realizar uma leitura atenta do texto anterior, responda às questões 1 a 4:

1. Qual é o conflito gerador da história narrada?

2. Como esse conflito foi solucionado?

3. O título do texto, “Salvo por uma vírgula”, revela a importância de um sinal de pontuação para a mudança de sentido na mensagem contida na placa. Compare as duas frases e explique o efeito de sentido provocado pelo acréscimo da vírgula.

Matar o rei não é crime.

Matar o rei não, é crime.

4. A partir da resposta dada à questão anterior, a que conclusão podemos chegar em relação ao uso da vírgula?

1.2 Vírgula e ambiguidade: uma questão de uso

INSTRUÇÃO: Observe, a seguir, algumas situações reais em que a ausência da vírgula também provocou mudanças no sentido pretendido.



Figura 1 - Disponível em: <https://bit.ly/3IGLFd2>. Acesso em: 15 ago. 2019. Adaptado.



Figura 2 - Disponível em: <https://bit.ly/2YYJb0O>. Acesso em: 15 ago. 2019. Adaptado.



Figura 3 - Disponível em: <https://bit.ly/2YTj9fy>. Acesso em: 15 ago. 2019.



Figura 4 - Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/299137600235238034/>. Acesso em: 15 ago. 2019.

1. Discuta com seus colegas de turma e com a professora as ambiguidades provocadas pela ausência ou uso inadequado de sinais de pontuação nas situações acima e, em seguida, reescreva os textos pontuando-os adequadamente de acordo com o sentido pretendido.

Você sabia ?

Emprega-se a vírgula para separar ou intercalar o vocativo nas orações.

VOCATIVO: Palavra ou expressão usada para chamar ou colocar em evidência a pessoa a quem nos dirigimos.

Exemplo: José, venha cá!
(BECHARA, 1999)

2. Explique a estratégia utilizada para desfazer as ambiguidades dos textos 1 e 3.

3. A partir da resposta anterior, conclua: qual é a função da vírgula nesses dois textos?

INSTRUÇÃO: Agora observe a reescrita dos textos 2 e 4 e responda:

4. Os períodos reescritos são simples e composto, respectivamente: o simples é constituído de uma só oração e o composto por mais de uma oração. Identifique cada um deles.

5. Observe o posicionamento da vírgula. Em que parte do período ela foi colocada para desfazer o duplo sentido?

Você sabia ?

Emprega-se a vírgula para separar termos coordenados, mesmo ligados por conjunção, no caso de haver pausa (BECHARA, 1999).

1.3 Se for para isolar ou separar, estou aqui

INSTRUÇÃO: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões 1-8.

O poeta Olavo Bilac foi abordado por um comerciante na rua que pediu:

– Sr. Bilac, estou precisando vender o meu sítio. Será que poderias redigir o anúncio para o jornal?

Olavo Bilac escreveu:

– “Vende-se encantadora propriedade, onde cantam os pássaros ao amanhecer no extenso arvoredado, cortada por cristalinas e marejantes águas de um ribeirão. A casa é banhada pelo sol nascente, oferece a sombra tranquila das tardes, na varanda”.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/131308145364492323/>

Meses depois, topa o poeta com o homem e pergunta-lhe: Vendeu o sítio?

– Nem penso mais nisso, quando li o anúncio, percebi a maravilha que tinha!

É natural do ser humano não perceber as belezas e as coisas boas que estão próximas dele e, muitas vezes, vai longe em busca da felicidade.

Lembre-se... Valorize o que você tem, a pessoa que está ao seu lado, os amigos que estão perto de você, o trabalho que você conquistou, o conhecimento que adquiriu, a sua saúde, o sorriso...

É importante aprender a “ver” sempre o lado bom das coisas!

Autor desconhecido. Disponível em: <https://oterceiroato.com/2016/04/08/sobre-principios-e-valores/>. Acesso em: 30 set. 2021. Adaptado.

1. Uma leitura atenta do texto NÃO permite concluir:

- A) O anúncio não foi eficiente, pois o proprietário não conseguiu vender o sítio.
- B) O proprietário do sítio não valorizava as belezas naturais do seu sítio e, por isso, quis vendê-lo.
- C) O proprietário percebeu o valor da sua propriedade a partir da leitura do anúncio.
- D) O anúncio de Bilac valorizou o sítio, por isso o proprietário desistiu da venda.

2. No trecho “É importante aprender a ‘ver’ sempre o lado bom das coisas!”, a palavra “ver” está entre aspas para indicar

- A) origem estrangeira.
- B) escrita incorreta.
- C) sua relevância.
- D) novo sentido.

3. No trecho “Vende-se encantadora propriedade, onde cantam os pássaros ao amanhecer no extenso arvoredo, cortada por **crystalinas** e marejantes águas de um ribeirão [...]”, a palavra negritada poderia ser substituída sem alterar o sentido por

- A) escuras.
- B) rasas.
- C) refrescantes.
- D) claras.

4. Segundo o texto, em um determinado momento, o dono do sítio percebeu a riqueza contida em sua propriedade? Transcreva o trecho que confirma isso.

5. Nesse trecho, a palavra “quando” expressa uma ideia de

- A) tempo.
- B) adição.
- C) negação.
- D) explicação.

6. A partir das respostas dadas às questões 4 e 5, explique o objetivo do uso da vírgula no referido trecho do texto.

Você sabia ?

Emprega-se a vírgula para separar, em geral, os adjuntos adverbiais que precedem o verbo e as orações adverbiais que vêm antes ou no meio da sua oração principal (BECHARA, 1999).

ADJUNTO ADVERBIAL:

É o termo da oração que indica uma circunstância do fato expresso pelo verbo ou intensifica o sentido do verbo, do adjetivo ou do advérbio (FARACO; MOURA, 1999).

7. De acordo com o texto, o que é importante valorizarmos?

8. Qual recurso foi usado para separar, no texto, esses elementos que devem ser valorizados?

Você sabia ?

Emprega-se a vírgula para separar elementos de uma enumeração. Se o último elemento vier precedido da conjunção “e”, a vírgula pode ser dispensada (FARACO; MOURA, 1999).

1.4 Eu, a vírgula, posso ajudar na explicação

INSTRUÇÃO: Leia a carta produzida por alunas do 9.º ano e observe os sinais de pontuação nela empregados.

Pedras de Maria da Cruz, 2 de julho de 2019.

Olá, Fábio! Tudo bem?

Eu, Jhuliana Melo, e minha amiga, Ângela Mendes, lemos todas as outras autobiografias, mas escolhemos a sua, porque nós a achamos mais interessante, e foi a que nos chamou mais a atenção.

Achamos interessante quando você falou que participou do Campeonato Paulista de Kung Fu; deve ter sido muito legal, e essa sua paixão por artes marciais deve ser incrível. A gente também tem uma grande paixão por algumas coisas: eu, Jhuliana, sou apaixonada por música eletrônica, a música faz parte de mim. Meu sonho é ir a um *tomorrowland*, que é um festival de música eletrônica. Já eu, Ângela, tenho uma grande paixão por boxe, sempre tive vontade de ter aulas de boxe.

Você gosta de astrofísica e ciências, e nós também gostamos de algumas matérias: eu, Ângela, gosto muito de português; já Jhuliana gosta mais de História.

E é só isso que temos para falar.

Que você termine seu Ensino Médio e siga com seus sonhos.

É isso que desejamos a você.

Abraços,

Ângela e Jhuliana.

INSTRUÇÃO: Na carta enviada a Fábio, Ângela e Jhuliana falam sobre as paixões que elas têm na vida, e isso se torna o assunto principal do texto. Ao falar das suas paixões, Jhuliana revela que gosta de música eletrônica e, por causa disso, tem vontade de ir a um *tomorrowland*.

1. A palavra *tomorrowland* não faz parte da língua portuguesa. Você sabe qual é a tradução dela? Caso não saiba, pesquise para registrar abaixo.

2. Na carta, essa palavra foi usada com o mesmo sentido da tradução? Por quê?

3. Reescreva a passagem do texto que esclarece o significado dessa palavra.

4. Qual pontuação foi usada para destacar esse trecho explicativo do texto?

5. E, falando em paixões, quais são as suas?

Você sabia ?

Emprega-se a vírgula para separar as orações adjetivas de valor explicativo (BECHARA, 1999).

6. Observe os diversos empregos da vírgula na carta lida anteriormente, e depois relacione a segunda coluna (à direita) de acordo com a primeira (à esquerda).

- | | |
|--|---|
| (A) Emprega-se a vírgula para separar ou intercalar o vocativo nas orações. | () “Pedras de Maria da Cruz, 2 de julho de 2019.” |
| (B) Emprega-se a vírgula para isolar uma oração usada para explicar uma palavra ou expressão anterior. | () “Olá, Fábio! Tudo bem?” |
| (C) Emprega-se a vírgula para separar orações coordenadas. | () “[...] lemos todas as outras autobiografias, mas escolhemos a sua, porque nós a achamos mais interessante.” |
| (D) Emprega-se a vírgula para separar um termo usado para esclarecer uma palavra anterior, ou seja, um aposto. | () “Meu sonho é ir a uma <i>tomorrowland</i> , que é um festival de música eletrônica, [...]” |
| (E) Emprega-se a vírgula para separar, nas datas, o nome do lugar. | () “Eu, Jhuliana Melo, e minha amiga, Ângela Mendes, lemos todas as outras autobiografias [...]” |

Você sabia ?

RELEMBRANDO...

APOSTO é uma palavra ou expressão usada para explicar ou detalhar um termo anterior. Exemplo: Nós, seres humanos, somos movidos por sonhos (BECHARA, 1999).

INSTRUÇÃO: Observe atentamente o *meme* a seguir.

Só me dou bem com pessoas parecidas comigo,



ou seja, aquelas com uns parafusos a menos.

7. Através do texto ao lado, é possível identificar uma característica que a personagem considera necessária para um bom relacionamento. Qual característica é essa?

Disponível em: <https://bit.ly/3aGWvtb>.

Acesso em: 30 ago. 2019.

8. Nesse contexto, o que significa a expressão “parafuso a menos”?

9. Levante hipóteses: qual é a função da expressão “ou seja” nesse texto?

Você sabia ?

Emprega-se a vírgula para separar as partículas e expressões de explicação, correção, continuação, conclusão, concessão.

Exemplo: ou seja, isto é, por exemplo, a saber etc. (BECHARA, 1999).

Agora é a sua vez...

HOJE NÃO,
ESTOU COM
DOR DE
CABEÇA.

(Agora, tire a vírgula.)



10. Siga o comando dado no texto ao lado.

11. Comente a mudança de sentido ocorrida com a retirada da vírgula e a importância desse novo sentido para alcançar o objetivo da propaganda, que é vender o produto anunciado.

Disponível em: <https://bit.ly/3DKDDpu>.
Acesso em: 30 ago. 2019.

INSTRUÇÃO: Leia os desafios a seguir e responda às questões.

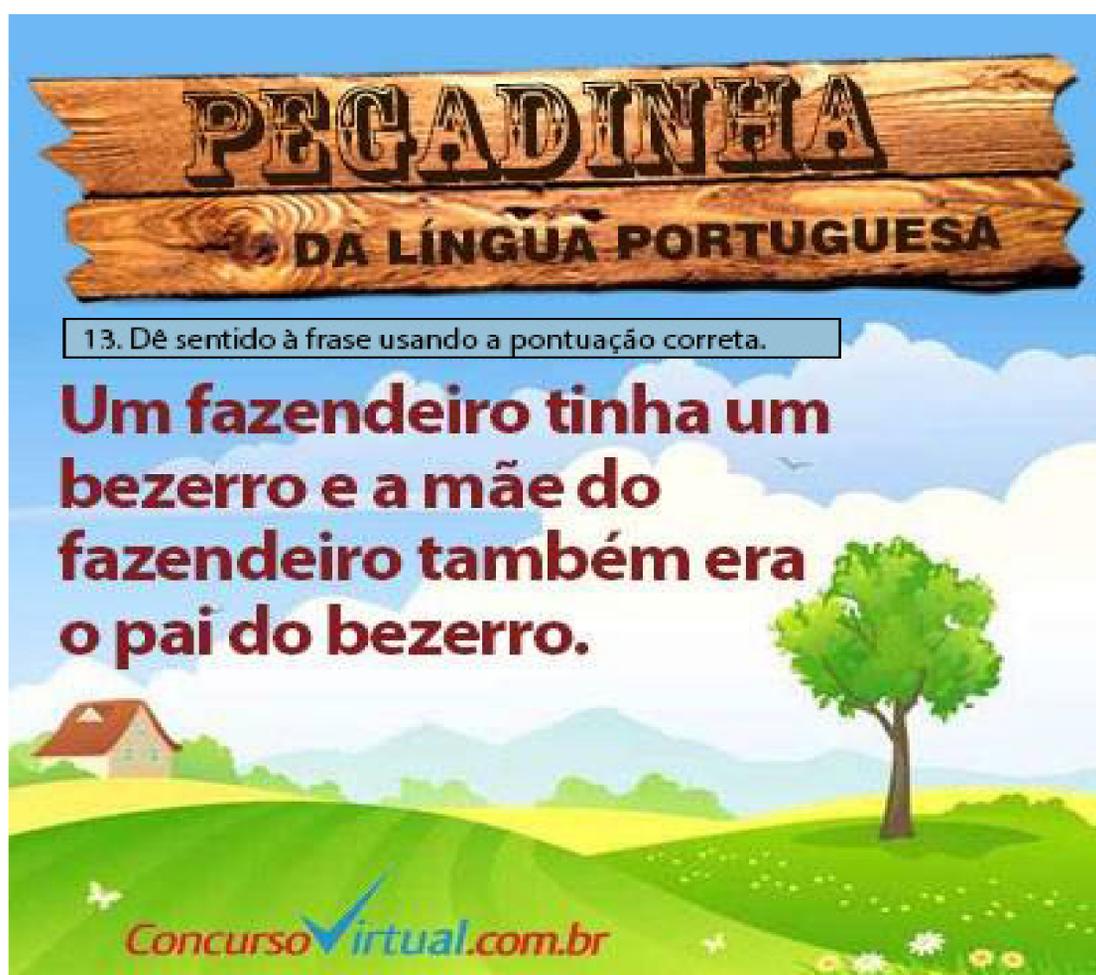
DESAFIO 1

Esse presente é para meu neto não para minha neta também não penso em dá-lo para Renata minha melhor amiga não é para meu filho jamais será dado para minha nora Elisa.

12. Escolha um dos parentes e depois pontue o texto de acordo com o interesse dele.

() Neto. () Neta. () Renata. () Elisa. () Filho.

DESAFIO 2



13. Dê sentido à frase usando a pontuação correta.

Um fazendeiro tinha um bezerro e a mãe do fazendeiro também era o pai do bezerro.

Concurso virtual.com.br

Disponível em: <https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/photos/937983662882272>.

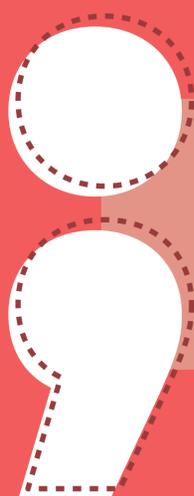
Acesso em: 30 ago. 2019.



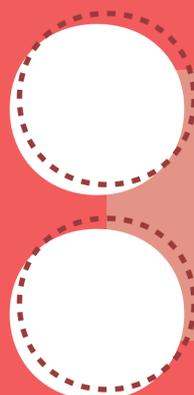
Pontuando ideias

UNIDADE 2

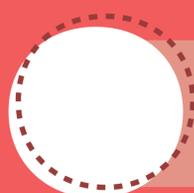
UM PONTO, DOIS PONTOS, PONTO E VÍRGULA E SEUS EFEITOS DE SENTIDO



Nós formamos um caszinho simpático. Somos o PONTO E A VÍRGULA. Indicamos uma pausa maior que a vírgula sozinha.



Somos gêmeos! Somos os DOIS PONTOS. Indicamos uma pausa maior que a do ponto e vírgula. Somos empregados também antes de uma citação, enumeração de itens ou exemplos.



Sou o PONTO FINAL. Venho no fim da frase para indicar que ela acabou.

2.1 É preciso colocar um ponto final



Ponto final

Rodriguinho

Tudo é motivo pra gente sentar e conversar
Nosso jeito de fazer as pazes já não dá
Tua paciência não é a mesma de quando a gente se conheceu
Tudo mudou, você e eu
No sofá da sala já tem travesseiro e cobertor
E já não importa se faz frio ou faz calor
Toda noite é assim, madrugada não tem fim
E você cada vez tá mais longe de mim

Eu só quero o seu bem, nunca mais brigar
Te fazer a pessoa mais feliz da vida
E com mais ninguém me relacionar
Pois você é meu ponto final

(Eu só quero o seu bem, nunca mais brigar
Te fazer a pessoa mais feliz da vida
E com mais ninguém me relacionar)
Pois você é o meu ponto final

Eu gosto de você, e você gosta de mim (de mim)
A gente não pode continuar assim
Se não, é ponto final

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/rodriguinho/1686599/>. Acesso em: 30 ago. 2019.

INSTRUÇÃO: Compare os seguintes versos da canção:

Pois você é meu ponto final

Se não, é ponto final

1. Agora, explique o sentido da expressão **ponto final** nas duas frases.

2. Qual é o sentido denotativo da expressão “ponto final”?

3. Qual é a importância de se colocar ponto final tanto na vida quanto nos textos?

4. Levante hipóteses: Apesar do título “Ponto final”, por que, no texto, não foi empregado esse sinal de pontuação?

Você sabia ?

O ponto final é empregado, basicamente, para indicar o final de uma frase declarativa. Ele também pode ser usado nas abreviaturas: a.C (antes de Cristo) S.A. (Sociedade Anônima) V. Ex.^a (Vossa Excelência) (FARACO; MOURA, 1999).

2.2 Um é bom e dois são melhores ainda



Disponível em: <https://bit.ly/3aMks21>. Acesso em: 30 ago. 2019.

- O objetivo comunicativo desse anúncio publicitário é
 - comunicar à população que o lixo pertence a ela.
 - alertar a população para a importância de ensacar o lixo.
 - convencer as pessoas a realizarem a coleta seletiva do lixo.
 - informar os locais em que é realizada a reciclagem do lixo.

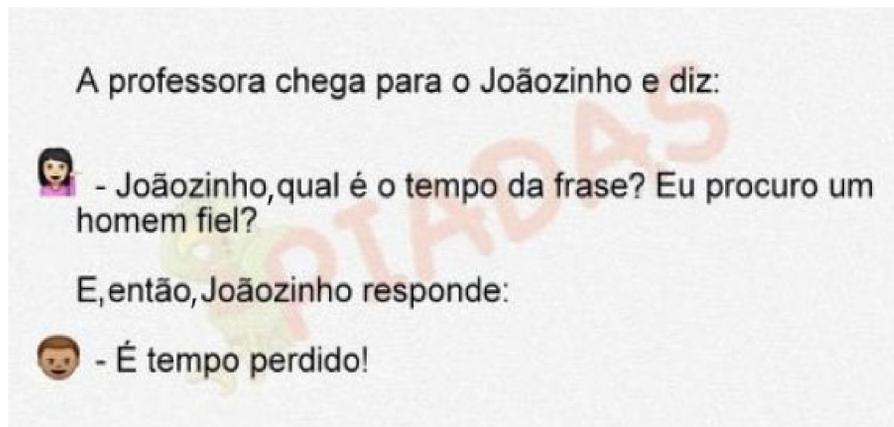
2. Segundo o texto, qual é a condição para um mundo melhor?

3. Conclua: Qual é a relação, marcada pelos dois pontos, existente entre as frases “Faça coleta seletiva” e “condição para um mundo melhor”?

Você sabia ?

Usam-se dois pontos nas expressões que sugerem, pelo contexto, causa, explicação ou consequência (BECHARA, 1999).

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir e responda às questões 4, 5 e 6:



Disponível em: <https://www.piadas.com.br/piadas/piadas-do-joaozinho/tempo-da-frase>. Acesso em: 30 ago. 2019.

4. O que gerou o humor no texto foi

- A) a professora estar à procura de um homem fiel.
- B) o aluno não estar atento à pergunta da professora.
- C) a palavra “tempo” ter sido usada em duplo sentido.
- D) o aluno não estar interessado na aula da professora.

5. Observe o uso dos dois pontos no texto. Quais as palavras que vêm antes deles?

6. Nas três ocorrências, eles foram usados com a mesma finalidade? Explique.

Você sabia ?

Usam-se dois pontos nas expressões que se seguem aos verbos *dizer*, *retrucar*, *responder* (e semelhantes) para anunciar a fala de outra pessoa (BECHARA, 1999).

INSTRUÇÃO: Observe atentamente o anúncio a seguir.



Disponível em: <https://bit.ly/3j5XdEW>. Acesso em: 30 ago. 2019. Adaptado.

Esse anúncio, embora apresente um tema bastante atual, foi produzido há mais de 40 anos.

7. Identifique elementos não verbais que comprovem a época em que esse texto foi produzido.

8. A frase principal do anúncio revela que há uma assassina representada na foto. Quem é ela? O que permitiu sua identificação?

9. O objetivo central desse texto é:

- A) denunciar aos motoristas a imagem de uma assassina foragida da justiça.
- B) alertar os motoristas para os perigos de se trafegar atrás de caminhões.
- C) conscientizar os motoristas para a realização de ultrapassagens seguras.
- D) informar aos motoristas o número de acidentes que acontecem nas estradas.

10. O adjetivo “assassina” refere-se a que palavra do anúncio? Qual é a passagem do texto que comprova sua resposta?

11. Qual é o sinal de pontuação que foi usado para evidenciar essa referência?

Você sabia ?

Usam-se dois pontos para, em seguida, realizar um esclarecimento, uma explicação, uma enumeração de algo que foi dito anteriormente (BECHARA, 1999).

Agora é a sua vez...

12. Elabore frases que definam o que é ser responsável no trânsito. Elas devem ser iniciadas com o trecho “Ser responsável no trânsito é...”

13. Quais os sinais de pontuação que você usou ao final de cada frase elaborada? Justifique essas escolhas.

2.3 Entre uma pausa e outra: eis que surge o ponto e vírgula

Você sabia ?

Usa-se ponto e vírgula para separar itens de uma enumeração, de decretos, de sentenças, de regulamentos, de leis etc. (BECHARA, 1999).

10 Regras da segurança no trânsito

- 1 - Todos os ocupantes do veículo, adultos e crianças, devem usar o cinto de segurança, inclusive no banco traseiro;
- 2 - Crianças de até 7 anos e meio devem usar equipamentos de proteção adequados à idade (bebês-conforto, cadeirinhas ou assentos de elevação);
- 3 - Pedestres devem ser sempre respeitados. Lembre-se de que você também é pedestre. Dê passagem à vida!
- 4 - Condutores de veículos não devem ingerir bebidas alcoólicas quando forem dirigir, pois a embriaguez reduz em até 25% o tempo de reação, aumentando o risco de acidentes. Caso bebam, devem ir de ônibus, táxi ou carona;
- 5 - Bicicletas também são veículos, portanto, os ciclistas devem respeitar a sinalização de trânsito e manter uma distância segura de 1,5 metro;
- 6 - Condutores de veículos devem respeitar os limites de velocidade e reduzi-la em frente às escolas ou lugares de grande concentração de pedestres;
- 7 - Motociclistas devem usar sempre os equipamentos de proteção: capacete, luvas, botas e jaqueta;
- 8 - Condutores de veículos devem respeitar as vagas reservadas para idosos e deficientes;
- 9 - Condutores de veículos não devem usar celular enquanto dirigem. A distração é um dos principais fatores de risco para acidentes;
- 10 - Condutores de veículos não devem dirigir cansados ou com sono, pois isso é tão perigoso quanto dirigir alcoolizado.



Disponível em: <http://sinec.com.br/blog/?p=1129>. Acesso em: 30 ago. 2019. Adaptado.

INSTRUÇÃO: Agora leia o trecho de um artigo de opinião cujo título é “O trânsito brasileiro”.

[...] Por que as tragédias do dia a dia no trânsito, que poderiam ser evitadas com melhor formação do condutor e um cidadão mais consciente de seu papel, por exemplo, não nos impressionam tanto quanto a repercussão de um acidente aéreo? Será que perdemos a capacidade de indignação diante de um tema tão sério e que merece o engajamento de toda a sociedade? Além do trauma que essas tragédias deixam, elas provocam um profundo impacto social e econômico. E, quando se vive um cenário de recessão como o atual, o custo da imprudência nas ruas e estradas chama ainda mais a atenção. Se considerarmos o tratamento hospitalar, a reabilitação das vítimas; os gastos com o resgate, os consertos de equipamentos de trânsito danificados nessas ocorrências, os custos dos atendimentos prestados pela polícia e bombeiros, além do reflexo com a perda de cidadãos em idade economicamente ativa, o valor apontado chega a R\$ 56 bilhões. Essa estimativa considera como referência o ano de 2014 e foi apresentada pelo Observatório Nacional de Segurança Viária. [...]

Disponível em: <https://bit.ly/3FIEito>. Acesso em: 30 ago. 2019. Adaptado.

1. Destaque no texto, com cores diferentes, os impactos sociais e econômicos causados pela violência no trânsito.
2. Agora, circule os sinais de pontuação que foram usados para separá-los.
3. Levante hipóteses: Se esses sinais foram empregados para separar termos com a mesma função no texto, por que o autor usou sinais diferentes?

Você sabia 

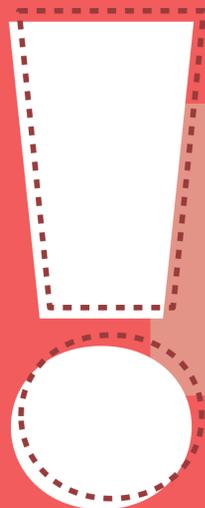
Usa-se ponto e vírgula num trecho longo, onde já existem vírgulas, para enunciar pausas mais fortes (BECHARA, 1999).



Pontuando ideias

UNIDADE 3

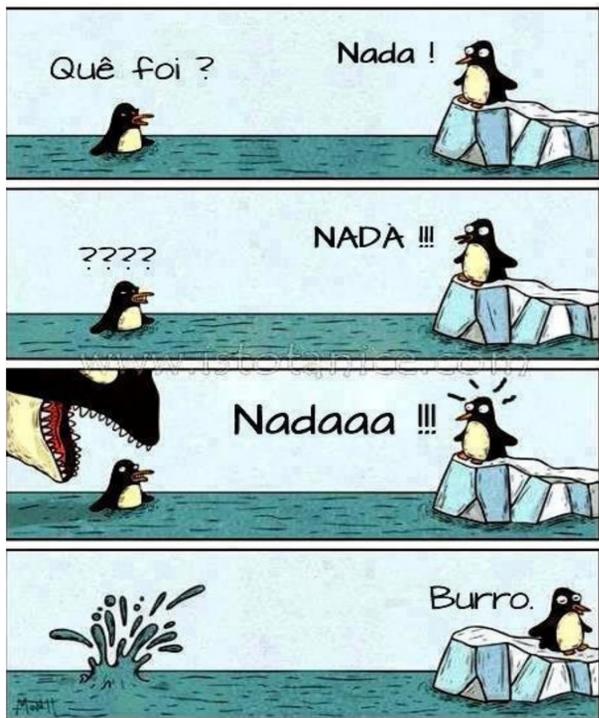
INTERROGANDO E EXCLAMANDO O DISCURSO



Oh! Ah! Viva! Bravo! Que público maravilhoso! Senhora e senhores, sou o PONTO DE EXCLAMAÇÃO. Gosto de admirar tudo, mas sirvo também para indicar medo, espanto ou surpresa!



Como vão? Tudo bem? Sou o PONTO DE INTERROGAÇÃO. Sirvo para fazer perguntas.



Disponível em: <https://bit.ly/3aU2Y3O>.
 Acesso em: 20 set. 2019.

1. O humor da tirinha ao lado é construído a partir do duplo sentido da palavra “nada”. Relacione as informações contidas nos retângulos da direita com os da esquerda.

Entendimento do pinguim que está na água.

NADA: usada para pedido, conselho ou ordem para praticar a ação de nadar.

Entendimento do pinguim que está fora da água.

NADA: usada para negar a ausência total de objetos, coisas, ideias, conceitos etc.

2. A frase “Que foi?”, no primeiro quadrinho, expressa sentido de

- a) admiração.
- b) explicação.
- c) dúvida.
- d) certeza.

3. Explique o sentido das repetições do sinal de interrogação no segundo quadrinho.

3.1 A exclamação é sensacional

INSTRUÇÃO: Observe a gradação crescente do uso do sinal de exclamação na tirinha para responder à questão 1.

Nada! NADA!!! Nadaaaa!!!

1. Explique o sentido construído pelo uso desses sinais de exclamação.

2. Por que, no último quadrinho, o pinguim usou a palavra “burro”, mesmo diante do final trágico do seu companheiro?

3.2 Desejando saber? A interrogação pode perguntar

INSTRUÇÃO: Leia o anúncio publicitário ao lado para responder às questões 1 a 4

1. A que público a pergunta nele destacada se refere? Qual é a resposta esperada?

2. Identifique a palavra omitida no texto ao lado e explique sua substituição por um elemento não verbal.

3. Compare:

Você está com dor de cabeça.

Você está com dor de cabeça?

Há diferença de sentido entre essas frases? Justifique.

4. Complete: o sinal de interrogação é usado para...

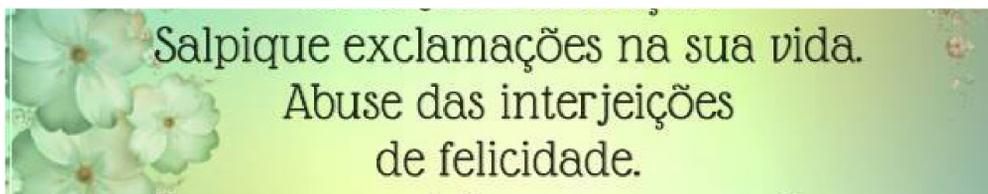


Disponível em: <https://bit.ly/3jfDSRU>.

Acesso em: 20 set. 2019.

Você sabia ?

Usa-se o ponto de exclamação depois das interjeições, locuções ou frases exclamativas, que se proferem com entonação descendente, exprimindo surpresa, espanto, susto, indignação, piedade, ordem, súplica, alegria, admiração etc. (CEGALLA, 2008).



Disponível em: <https://bit.ly/3BY0M7p>. Acesso em: 20 set. 2019.

5. Escreva, nos balões abaixo, frases exclamativas que podem ser usadas no nosso dia a dia para tornar nossa vida ainda melhor.





Pontuando ideias

UNIDADE 4

RETICÊNCIAS, TRAVESSÃO, ASPAS E SEUS EFEITOS DE SENTIDO



Sou o TRAVESSÃO. Sirvo para indicar o diálogo entre as pessoas e destacar uma palavra ou expressão.



Somos as RETICÊNCIAS. Indicamos dúvida, incerteza ou suspensão de pensamento.



Somos as ASPAS. Servimos para indicar citações ou para chamar atenção sobre uma palavra ou expressão.

4.1 Posso indicar ou separar, sou o travessão

INSTRUÇÃO: Leia os textos a seguir:



Disponível em: <https://bit.ly/3ARszVH>.

Acesso em: 20 set. 2019.

- Por que a velhinha não usa relógio?
- Porque ela é uma “senhora”.

Disponível em: <https://bit.ly/3aX0qSw>.

Acesso em: 20 set. 2019.

1. Você encontrou o humor (a graça), no segundo texto, pelo fato de
 - A) a palavra “velhinha” ter sido usada como “senhora idosa” que não gosta de relógio.
 - B) a palavra “senhora” ter sido usada com o mesmo sentido de “velhinha” que não sabe olhar as horas no relógio.
 - C) a palavra “senhora” ter sido usada como “sem hora”, através de uma mesma pronúncia, gerando significados diferentes.
 - D) a palavra “velhinha” ter sido interpretada com o sentido de uma velinha (vela pequena).
2. Observe que as duas frases que compõem a anedota, no segundo texto, foram iniciadas por travessão. Qual é a função dessa pontuação no texto?

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir, para responder às questões 3 a 5.

Nas asas do haicai

Será que é preciso ter asas para voar? Neste livro, o pequeno leitor vai conhecer o voo inusitado de seres vivos ou inanimados. Cada jeito de voar é apresentado num haicai – uma forma especial de poesia nascida lá no Japão, que consiste em três versos e um número determinado de sílabas. Aqui, a premiada autora Sônia Barros faz o retrato de um voo, utilizando como fio condutor o alfabeto. Os versos de Sônia ganham mais emoção com os

desenhos de Ângela Lago, que são verdadeiras obras de arte. Um dos mais importantes nomes da literatura infantil no mundo, Ângela inovou mais uma vez neste livro: usando a estética de desenhos de criança, quase garatujas, ela nos convida a refletir e sentir os haicais de Sônia.

Disponível em: <https://www.aletria.com.br/home/Nas-Asas-do-Haikai>. Acesso em: 20 set. 2019.

3. Você já sabia o significado da palavra “haikai”?

4. Sublinhe, no texto, o trecho que define um haikai.

5. É possível concluir que o travessão utilizado, no texto, introduz uma

- A) opinião.
- B) explicação.
- C) exemplificação.
- D) hipótese.

Você sabia ?

Usa-se o travessão para:

- indicar mudança de interlocutor, ou, simplesmente, início de fala de um personagem, nos diálogos;
- separar expressões ou frases explicativas;
- isolar palavras ou orações que se quer realçar ou enfatizar.

OBSERVAÇÃO: Às vezes, pode ser usado para substituir parênteses, vírgula e dois pontos.

4.2 Pode ser dúvida... incerteza... suspensão de pensamento

INSTRUÇÃO: Leia a tirinha, a seguir, para responder às questões a ela relacionadas.



Disponível em: <http://circulo0vici0s0.blogspot.com/2009/04/num-falei.html>. Acesso em: 20 set. 2021. Adaptado.

1. Além de abordar um problema sério da sociedade atual, o suicídio, a tirinha também faz uma crítica

- A) às pessoas que são demasiadamente sensíveis ao sofrimento do outro.
- B) à preocupação constante de se adquirir um celular de última geração.
- C) à exagerada necessidade de se expor a vida pessoal nas redes sociais.
- D) à falta de sensibilidade para se perceberem as carências materiais do outro.

2. Nos dois primeiros quadrinhos, os personagens usam uma palavra específica para se referirem um ao outro, isto é, um vocativo. Que palavra é essa?

3. Em relação à pontuação usada nesses quadrinhos é possível afirmar que ela está adequada? Justifique.

4. Normalmente, as frases afirmativas são encerradas por um ponto final. Entretanto, no segundo e no último quadrinhos, elas foram finalizadas por reticências. Esse recurso foi usado para

- A) indicar o corte da fala de um personagem pelo interlocutor.
- B) sugerir, no final do período, o prolongamento da ideia.
- C) sugerir hesitação contida na fala do personagem.
- D) indicar a retirada de uma palavra do texto.

INSTRUÇÃO: Leia atentamente a tirinha abaixo.



Fonte: BROWNE, Chris. Hagar. *Folha de São Paulo*, 16 jan. 1999. Adaptado.

5. Na fala de Hagar, no primeiro quadrinho, as reticências indicam

- A) continuação.
- B) conclusão.
- C) ênfase.
- D) hesitação.

INSTRUÇÃO: Leia o poema a seguir para responder às questões 6 e 7.

Legenda dos dias

O Homem desperta e sai cada alvorada
Para o acaso das cousas... e à saída
Leva uma crença vaga, indefinida,
De achar o ideal nalguma encruzilhada...

As horas morrem sobre as horas... Nada!
E ao Poente, o Homem, com a sombra recolhida
Volta pensando: “Se o Ideal da Vida
Não veio hoje, virá na outra jornada”...

Ontem, hoje, amanhã, depois, e, assim,
Mais ele avança, mais distante é o fim
Mais se afasta o horizonte pela esfera...

E a Vida passa... efêmera e vazia
Um adiamento eterno que se espera,
Numa eterna esperança que se adia...



Fonte: LEONI, Raul de. *Luz mediterrânea*. Rio de Janeiro: Livraria Martins, 1922.

6. Encontre, no poema, trechos que justifiquem o título “Legenda dos dias” e comente-os.

7. No verso “E a Vida passa... efêmera e vazia”, a palavra sublinhada poderia ser substituída sem alterar o sentido por

- A) passageira.
- B) duradoura.
- C) leve.
- D) intensa.

4.3 Aspas: realçando e destacando ideias

1. Observe o uso das aspas na estrofe seguinte e levante hipóteses para justificar essa pontuação.

As horas morrem sobre as horas... Nada!
E ao Poente, o Homem, com a sombra recolhida,
Volta pensando: “Se o Ideal da Vida
Não veio hoje, virá na outra jornada”...

As aspas são sinais de pontuação muito úteis, pois conferem aos textos diversos efeitos de sentido. Veja algumas situações em que você poderá utilizá-las:

1. Usam-se aspas para isolar citação textual.

2. Usam-se aspas para destacar palavras ou expressões, tais como: estrangeirismos, arcaísmos, gírias, neologismos e expressões populares.

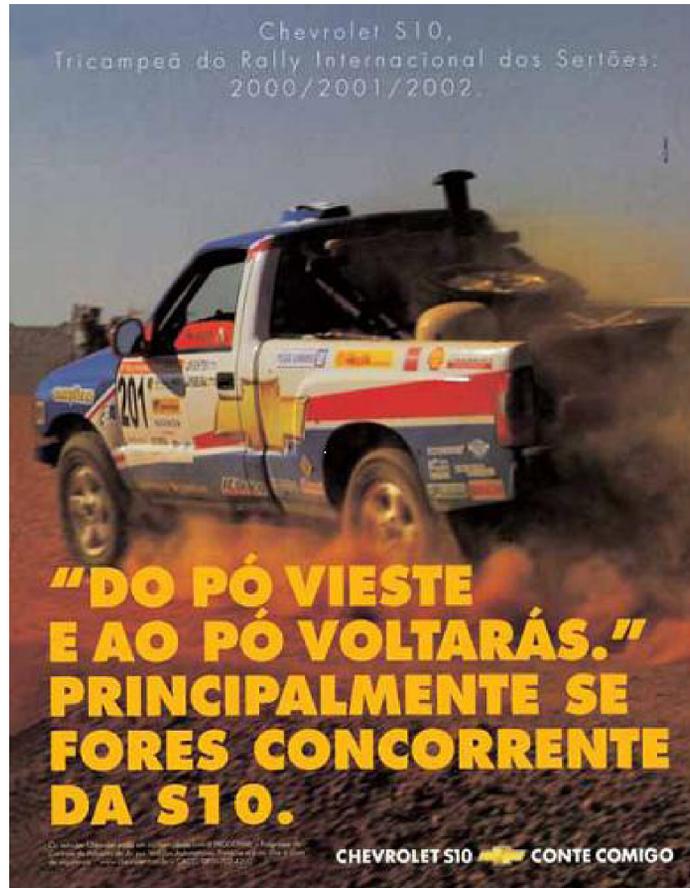
3. Usam-se aspas para realçar palavras ou expressões.

4. Usam-se aspas para destacar títulos de livros, revistas, jornais, filmes etc.



2. Associe as regras de 1 a 4 aos usos das aspas nos textos seguintes, escrevendo-as nas linhas abaixo.

Texto 1



Disponível em: <https://bit.ly/3BWx4Qo>. Acesso em: 20 set. 2019.

Texto 2

“Bibliotrocas” barateiam livros.
Fonte: VEJA, São Paulo, abril de 2009.

Texto 3

Internacional

Forças de segurança do Egito matam turistas por "engano"

Veículos de mexicanos foram confundidos com os de 'terroristas' na região do deserto ocidental, na qual é proibido entrar

O Estado de S. Paulo
13 de setembro de 2015 | 23h53

Disponível em: <https://bit.ly/3DV6Caf>. Acesso em: 20 set. 2019. Adaptado.

Texto 4



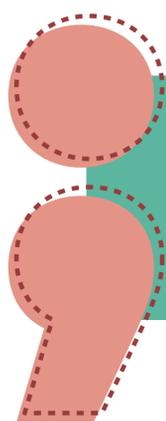
Disponível em: <https://bit.ly/3vtz5Bd>. Acesso em: 20 set. 2019. Adaptado.

CHEGAMOS AO FINAL DOS NOSSOS ESTUDOS. PARABÉNS!

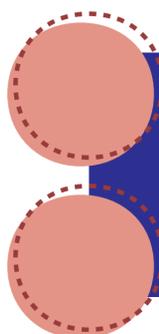
Agora você já está preparado para utilizar todos os sinais de pontuação adequadamente, para expressar suas ideias nos seus textos.



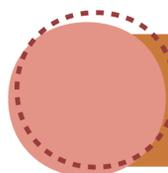
Eu sou a VÍRGULA. Minha função é indicar uma pequena pausa na leitura ou separar palavras, frases e expressões.



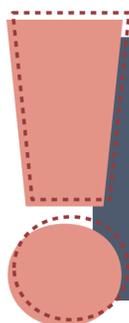
Nós formamos um caszinho simpático. Somos o PONTO E A VÍRGULA. Indicamos uma pausa maior que a vírgula sozinha.



Somos gêmeos! Somos os DOIS PONTOS. Indicamos uma pausa maior que a do ponto e vírgula. Somos empregados também antes de uma citação, enumeração de itens ou exemplos.



Sou o PONTO FINAL. Venho no fim da frase para indicar que ela acabou.



Oh! Ah! Viva! Bravo! Que público maravilhoso! Senhora e senhores, sou o PONTO DE EXCLAMAÇÃO. Gosto de admirar tudo, mas sirvo também para indicar medo, espanto ou surpresa!



Como vão? Tudo bem? Sou o PONTO DE INTERROGAÇÃO. Sirvo para fazer perguntas.



Sou o TRAVESSÃO. Sirvo para indicar o diálogo entre as pessoas e destacar uma palavra ou expressão.



Somos as RETICÊNCIAS. Indicamos dúvida, incerteza ou suspensão de pensamento.



Somos as ASPAS. Servimos para indicar citações ou para chamar atenção sobre uma palavra ou expressão.

Disponível em: <http://anadobravoski.blogspot.com>. Acesso em: 20 set. 2019. Adaptado.

SUGESTÕES DE RESPOSTAS AOS EXERCÍCIOS

CONSTRUINDO CONCEITO: sinais de pontuação

PÁGINA 8:

Resposta pessoal. O aluno deve associar o sentido de um dos sinais de pontuação a suas características pessoais. Exemplo: “Eu escolhi as reticências porque, às vezes, quando começo alguma coisa, eu paro e deixo para terminar depois”.

PÁGINA 9:

1. Resposta individual: citar os sinais de pontuação que foram usados na elaboração da resposta da questão anterior.
2. Resposta individual: Espera-se que o aluno justifique o(s) sinal(is) de pontuação utilizado(s) no texto. A questão é propícia para uma discussão acerca da importância dos sinais de pontuação na construção de sentido, tanto na fala quanto na escrita.

UNIDADE 1

PÁGINA 12

1. O conflito que gerou a história foi o fato de um desconhecido colocar uma placa na entrada principal do reino, contendo a seguinte frase: “Matar o rei não é crime”.
2. O conflito foi solucionado com o acréscimo de uma vírgula após a palavra “não”, na frase que estava escrita na placa.
3. A primeira frase afirma que matar o rei não é uma atitude criminosa, portanto, as pessoas podem fazer isso sem que haja punição. A segunda se trata de uma proibição, pois afirma que tirar a vida do rei é um crime.
4. A vírgula é um sinal de pontuação muito importante, pois, além de indicar uma pausa na leitura, ela pode alterar o sentido das frases.

PÁGINA 13

1. Vendo, meninas, aceito cartão.
Tô vendendo, meu filho.
Brasil perde o segundo set para os Estados Unidos, por 21x25. Vamos virar, meninas!
Respeite o pedestre, não pare na faixa.

PÁGINA 14

2. Para desfazer as ambiguidades nos textos 1 e 3, acrescentou-se a vírgula antes do vocativo, ou seja, antes da palavra “meninas”. **OBSERVAÇÃO:** Aqui cabe uma breve revisão sobre o uso e a função do vocativo nas orações.

3. A função da vírgula é separar o vocativo das orações, evitando duplo sentido.

ANÁLISE ORAL: A partir dos comentários realizados pelo(a)s aluno(a)s, enfatizar a importância da vírgula, uma vez que sua ausência na frase transformou o vocativo em objeto direto e predicativo do sujeito, respectivamente, resultando num sentido que foge à intenção comunicativa.

4. Tô vendendo, meu filho.

1.^a oração

Respeite o pedestre, não pare na faixa.

1.^a oração

2.^a oração

5. A vírgula foi posicionada após o verbo “vendendo”, no primeiro caso; e após a primeira oração, no segundo caso.

OBSERVAÇÃO: Cabe aqui uma explanação sobre o emprego da vírgula entre termos coordenados.

PÁGINA 15

1. Alternativa B.

2. Alternativa C.

PÁGINA 16

3. Alternativa D.

4. O trecho que confirma essa informação é “Nem penso mais nisso, quando li o anúncio, percebi a maravilha que tinha!”.

5. Alternativa A.

6. A vírgula foi empregada para isolar, no período, uma frase que indica o tempo em que aconteceu o fato.

PÁGINA 17

7. De acordo com o texto, é importante valorizarmos o que temos, a pessoa que está ao nosso lado, os amigos que estão perto de nós, o trabalho que conquistamos, o conhecimento que adquirimos, a nossa saúde, o sorriso, entre outras coisas.

8. A vírgula foi empregada para separar cada elemento citado no texto.

PÁGINA 18

1. A palavra *tomorrowland* significa “terra do amanhã”.

2. Não, pois na carta a palavra se refere a um evento musical.

3. A passagem do texto que esclarece o significado dessa palavra é “Que é um festival de música eletrônica”.

4. As vírgulas foram usadas para destacar esse trecho explicativo.

5. Resposta pessoal.

PÁGINA 19

6. Relação correta: E, A, C, B, D.

7. Pessoas que têm um parafuso a menos.

PÁGINA 20

8. A expressão “parafuso a menos” significa que a pessoa não é totalmente normal, pois apresenta certo desequilíbrio mental que pode ser percebido através da sua fala ou atitudes.

9. No texto, a função da expressão “ou seja” é introduzir uma explicação acerca do tipo de pessoa que pode ser considerada parecida com o suposto emissor do *meme*.

10. Hoje não estou com dor de cabeça.

11. Ao retirar a vírgula, a nova frase anuncia o desaparecimento da dor de cabeça, comprovando que o medicamento anunciado é eficaz.

PÁGINA 21

12. DESAFIO 1:

NETO: Esse presente é para meu neto, não para minha neta, também não penso em dá-lo para Renata, minha melhor amiga, não é para meu filho, jamais será dado para minha nora Elisa.

NETA: Esse presente é para meu neto? Não, para minha neta, também não penso em dá-lo para Renata, minha melhor amiga, não é para meu filho, jamais será dado para minha nora Elisa.

RENATA: Esse presente é para meu neto? Não, para minha neta também não, penso em dá-lo para Renata, minha melhor amiga, não é para meu filho, jamais será dado para minha nora Elisa.

ELISA: Esse presente é para meu neto? Não, para minha neta também não, penso em dá-lo para Renata minha melhor amiga? Não, é para meu filho? Jamais, será dado para minha nora Elisa.

FILHO: Esse presente é para meu neto? Não, para minha neta também não, penso em dá-lo para Renata, minha melhor amiga? Não, é para meu filho, jamais será dado para minha nora Elisa.

DESAFIO 2:

13. Um fazendeiro tinha um bezerro e a mãe, do fazendeiro também era o pai do bezerro.

UNIDADE 2

PÁGINA 24

1. *Pois você é meu ponto final*: significa que ela é pessoa com que o eu lírico da canção deseja ficar o resto da vida.

Se não, é ponto final: o sentido aqui é colocar fim em um relacionamento, caso ele não melhore.

2. Sinal de pontuação utilizado no final de frases declarativas.

3. Na vida, é importante porque devemos concluir todas as nossas ações ou interromper aquelas que não nos fazem bem. Já no texto, é necessário, para anunciar o fim de um enunciado, a conclusão de uma ideia.

4. Assim como os poetas, os cantores também possuem uma licença poética que lhes permite se expressar criativamente, sem seguir rigidamente as regras da gramática normativa.

PÁGINA 25

1. Alternativa C.
2. Segundo o texto, a condição para um mundo melhor é realizar a coleta seletiva de lixo.
3. Os dois pontos marcam uma relação de explicação entre as frases.

PÁGINA 26

4. Alternativa C.
5. As palavras que vêm antes dos dois pontos são: “diz”, “frase” e “responde”.
6. Na primeira e na última sim, pois foram usados para anunciar a fala das personagens, porém, na segunda ocorrência, essa pontuação antecede a explicação de um termo mencionado anteriormente.

PÁGINA 27

7. O modelo do carro de passeio e a cor do anúncio (preto e branco).
8. A assassina representada na foto é a ultrapassagem, o que permitiu sua identificação foi a imagem do carro tentando ultrapassar, na faixa contínua, o caminhão. Além disso, o texto verbal revela que ela é a responsável por muitas mortes no trânsito.

PÁGINA 28

9. Alternativa C.
10. Refere-se à palavra “ultrapassagem”, e o trecho que comprova é “Metade dos acidentes com mortos se deve à grande assassina das estradas brasileiras: a ultrapassagem.”
11. Os dois pontos.
12. Resposta pessoal.

Sugestões:

Ser responsável no trânsito é: respeitar as placas de sinalização; respeitar os pedestres; não realizar ultrapassagens perigosas; não usar o celular ao dirigir.

PÁGINA 29

13. Os sinais de pontuação usados na frase foram os dois pontos, ponto e vírgula e ponto final. Os dois pontos foram usados depois da palavra “é”, para enumerar as orações seguintes; o ponto e vírgula foi usado para separar as orações enumeradas; o ponto final foi usado para concluir a frase.

PÁGINA 30

1 e 2.

[...] Por que a tragédia do dia a dia no trânsito, que poderia ser evitada com melhor formação do condutor e um cidadão mais consciente de seu papel, por exemplo, não nos impressiona tanto quanto a repercussão de um acidente aéreo? Será que perdemos a capacidade de indignação diante de um tema tão sério e que merece o engajamento de toda a sociedade? Além do trauma que a violência no trânsito deixa em quem perde um ente querido, ela provoca um profundo impacto social e econômico. E quando se vive um cenário de recessão como o atual, o custo da imprudência nas ruas e estradas chama ainda mais a atenção. Se considerarmos o tratamento hospitalar, a reabilitação das vítimas; os gastos com o resgate, os consertos de equipamentos de trânsito danificados nessas ocorrências, os custos dos atendimentos prestados pela polícia e bombeiros, além do reflexo com a perda de cidadãos em idade economicamente ativa, o valor apontado chega a R\$56 bilhões. A estimativa considera como referência o ano de 2014 e foi apresentada pelo Observatório Nacional de Segurança Viária. [...]

3. Usou-se a vírgula para separar os impactos da mesma natureza, e o ponto e vírgula para os de naturezas diferentes.

UNIDADE 3

PÁGINA 32

1.

Entendimento do pinguim que está fora da água.

Entendimento do pinguim que está na água.



NADA: usada para negar a ausência total de objetos, coisas, ideias, conceitos etc.

NADA: usada para pedido, conselho ou ordem para praticar a ação de nadar.

2. Alternativa C.

3. As interrogações representam a dúvida do pinguim que estava na água em relação à expressão do outro que estava fora da água.

PÁGINA 32

1. Os usos do sinal de exclamação revelam uma gradação (da preocupação ao desespero) na fala do pinguim, pois ele vai ficando desesperado à medida que o perigo se aproxima do colega.

PÁGINA 33

2. Porque ele alertou o outro sobre o perigo, mas o colega não entendeu a mensagem.

PÁGINA 33

1. Refere-se às pessoas que sentem dor de cabeça. A resposta esperada é positiva, isto é, que a pessoa esteja sentindo dor de cabeça.

2. A palavra omitida no texto é “dor”. Ela foi substituída para mostrar que, após tomar o medicamento anunciado, a dor desaparece.

3. A primeira frase afirma que alguém está com dor de cabeça, enquanto a segunda pergunta se esse alguém está sentindo dor de cabeça.

4. O sinal de interrogação é usado para fazer perguntas.

PÁGINA 34

5. Resposta pessoal.

Sugestões:

Bom dia!

Boa tarde!

Ótimo!

Que maravilha!

Tudo bem!

Olá!

Muito lindo!

Obrigado(a)!

Eu te amo!

Por favor!

Nossa, que legal!

Você é lindo(a)!

UNIDADE 4

PÁGINA 36

1. Alternativa C.
2. A função do travessão no texto é indicar o início das falas.

PÁGINA 37

3. Resposta pessoal.

4. Nas asas do haikai

Será que é preciso ter asas para voar? Neste livro, o pequeno leitor vai conhecer o voo inusitado de seres vivos ou inanimados. Cada jeito de voar é apresentado num haikai – uma forma especial de poesia nascida lá no Japão, que consiste em três versos e um número determinado de sílabas. Aqui, a premiada autora Sônia Barros faz o retrato de um voo, utilizando como fio condutor o alfabeto. Os versos de Sônia ganham mais emoção com os desenhos de Ângela Lago que são verdadeiras obras de arte. Um dos mais importantes nomes da literatura infantil no mundo, Ângela inovou mais uma vez neste livro: usando a estética de desenhos de criança, quase garatujas, ela nos convida a refletir e sentir os haicais de Sônia.

5. Alternativa B.

PÁGINA 38

1. Alternativa C.
2. A palavra usada é “cara”.
3. Não, pois, no texto, a palavra “cara” funciona como um vocativo, por isso deveria estar intercalada por vírgulas.

PÁGINA 39

4. Alternativa C.
5. Alternativa D.

PÁGINA 40

6. O poema faz uma reflexão acerca do decorrer dos dias e sua influência na vida do eu lírico, palavras como “alvorada”, “horas” e “poente” marcam a passagem do dia, enquanto “ontem”, “hoje” e “amanhã” estão ligadas aos dias propriamente ditos.

7. Alternativa A.

PÁGINA 41

1. As aspas foram utilizadas para indicar o pensamento do eu lírico do poema.

PÁGINA 42

2.

Texto 1 – Usam-se aspas para isolar citação textual.

Texto 2 – Usam-se aspas para destacar palavras ou expressões, tais como: estrangeirismos, arcaísmos, gírias, neologismos e expressões populares.

PÁGINA 43

Texto 3 – Usam-se aspas para realçar palavras ou expressões.

Texto 4 – As aspas também podem ser usadas para destacar títulos de livros, revistas, jornais, filmes etc.

REFERÊNCIAS

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucena, 1999.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. **Gramática**. 19. ed. São Paulo: Ática, 1999.

KLEIMAN, Angela B.; SEPULVEDA, Cida. **Oficina de gramática: metalinguagem para principiante**. São Paulo: Pontes, 2014.

OLIVEIRA, Júnia Maria Nogueira. **Os sinais de pontuação na perspectiva da construção textual: uma proposta pedagógica reflexiva para o 9.º ano do Ensino Fundamental**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)) – Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 2020.

Disponível em: <https://www.soescola.com/2017/05/sinais-de-pontuacao-2.html>.

Disponível em: <https://portugues.dicaseexercicios.com.br/sinais-de-pontuacao/>.

Disponível em: <http://maripaivacora.blogspot.com.br/2012/02/quem-e-importante.html>.

Disponível em: <https://bit.ly/3pouLlw>.

Disponível em: <http://vantuir santos.blogspot.com/2014/01/salvo-por-uma-virgula.html>.

Disponível em: <https://bit.ly/3AYHzkR>.

Disponível em: <https://twitter.com/timebrasil/status/625120745954377728>.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/186758715786981207/>.

Disponível em: <http://blogs.correiobraziliense.com.br/aricunha/author/circecunha/page/58/>.

Disponível em: <https://bit.ly/3vHw6oV>.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/272960427389953197/>.

Disponível em: <https://bit.ly/3DZHwXK>.

Disponível em: <https://bit.ly/2Z5Kv1l>.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/rodriguinho/1686599/>.

Disponível em: <https://bit.ly/3lY34ht>.

Disponível em: <https://bit.ly/3AT7v1a>.

Disponível em: <https://www.piadas.com.br/piadas/piadas-do-joaozinho/tempo-da-frase>.

Disponível em: <https://bit.ly/3vvKL68>.

Disponível em: <http://www.indaiapapel.com.br/pt/10-regras-da-seguranca-no-transito/>.

Disponível em: <https://bit.ly/3phUv35>.

Disponível em: <https://bit.ly/3DPHAJI>.

Disponível em: <http://circulo0vici0s0.blogspot.com/2009/04/num-falei.html>.

Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/portugues/sinais-de-pontuacao>.

Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/7967/legenda-dos-dias>.

Disponível em: <https://bit.ly/3AYUfrU>.

Disponível em: <https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2011/08/propaganda-da-s10.html>.

Disponível em: <https://bit.ly/3aY4y4Z>.

Disponível em: <https://www.proenem.com.br/enem/filosofia/etica-e-moral/>.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/725290714964119492/>.

Disponível em: <https://bit.ly/3vCcgeE>.

Disponível em: <http://sinec.com.br/blog/?p=1129>.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

Liliane Pereira Barbosa

Doutora e mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – bolsista da FAPEMIG. Professora efetiva da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Atualmente, é professora permanente no Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), compõe a coordenação do PROFLETRAS, na Unimontes, e participa do projeto Estratégias para uma abordagem contemporânea ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa na Educação Básica. Tem experiência na área de Língua Portuguesa e Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística, principalmente nos seguintes temas: Língua Portuguesa, Linguística, Variação Linguística e Ensino.

E-mail: lilianepeb@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0558-6592>

Maria Alice Mota

Doutora e mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – bolsista da FAPEMIG. Possui experiência na Educação Básica. Professora efetiva da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Atualmente, é professora permanente no Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), compõe a coordenação do PROFLETRAS, na Unimontes, e coordena o projeto Estratégias para uma abordagem contemporânea ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa na Educação Básica. Sua área principal de atuação é a Linguística Formal, com ênfase em Sociolinguística, atuando principalmente com os seguintes temas: Sintaxe do Português, Morfologia do Português, Morfossintaxe, Teoria da Variação Linguística, Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa, Gramática e Variação, Ensino de Leitura e Produção de Texto.

E-mail: alicemta@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4946-8726>

SOBRE A AUTORA

Júnia Maria Nogueira Oliveira

Mestre em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), quando foi bolsista da CAPES, possui graduação em Letras Português (2011) e pós-graduação *lato-sensu* em Língua Brasileira de Sinais (2015), também pela Unimontes. Atua como professora de Língua Portuguesa na Rede Estadual de Educação de Minas Gerais e, ainda, como revisora e professora particular de redação, com ênfase no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Tem experiência com formação docente, pois atuou como orientadora de estudos no Pacto Nacional Pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), no período de 2014-2015. Possui pesquisa nas áreas de Linguística Aplicada e Literatura Brasileira. Atualmente, cursa a segunda licenciatura em Pedagogia.

E-mail: junnia89@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5767-168X>

Publique seu e-book com a gente!

 **Letraria**[®]



